

## Serviços de comunicação e informação impulsionam o setor de serviços em Goiás.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), apura o comportamento conjuntural do segmento setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica.

Para o Brasil, no mês de agosto de 2014, o setor de serviços apresentou crescimento nominal de 4,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de maior destaque foi o de Outros serviços (10,6%), seguido por Serviços prestados às famílias (9,0%). Cabe mencionar que todos os segmentos tiveram taxas positivas em todo o ano (Tabela 1).

No âmbito regional, em apenas quatro Unidades da Federação os resultados da Pesquisa apresentaram taxas negativas: Amapá (-3,8%), Piauí (-2,0%), Mato Grosso do Sul (-1,2%) e Espírito Santo (-0,6%). As maiores taxas foram observadas no Distrito Federal (13,2%), Acre (11,2%), Tocantins (8,2%), Rondônia (8,1%) e Santa Catarina (7,9%). As menores variações positivas foram registradas no Rio Grande do Norte (0,2%), Mato Grosso (0,3%), Rio Grande do Sul e Roraima (1,1%).

No mês de agosto de 2014, a receita nominal do setor de serviços em Goiás, sem considerar a inflação, cresceu 5,5%, na comparação com igual mês do ano anterior. No acumulado o ano expandiu 11,4%; em 12 meses aumentou 11,3%. As maiores contribuições para o indicador goiano vieram dos segmentos de serviços de informação e comunicação, que apresentou taxas de 13,7% e Serviços prestados às famílias, com 10,2% (Tabela 1).

**Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)**

Atividades	Mês / Igual Mês do Ano Anterior			Acumulado	
	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)	
	Jun	Jul	Ago	No ano	12 meses
Brasil	5,7	4,6	4,6	6,7	7,4
Serviços prestados às famílias	11,1	5,5	9,0	10,4	10,4
Serviços de informação e comunicação	5,6	2,1	1,7	4,6	5,5
Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,3	7,0	7,9	7,7	7,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,7	4,6	3,2	7,3	8,5
Outros serviços	1,1	8,3	10,6	6,5	7,0
Goiás	10,2	6,2	5,5	11,4	11,3
Serviços prestados às famílias	37,7	-9,7	10,2	12,6	12,5
Serviços de informação e comunicação	21,5	14,3	13,7	21,9	19,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-6,8	2,7	2,2	-0,7	-0,4
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	1,8	3,0	-1,7	6,0	6,9
Outros serviços	-2,2	8,8	-0,1	4,6	12,3

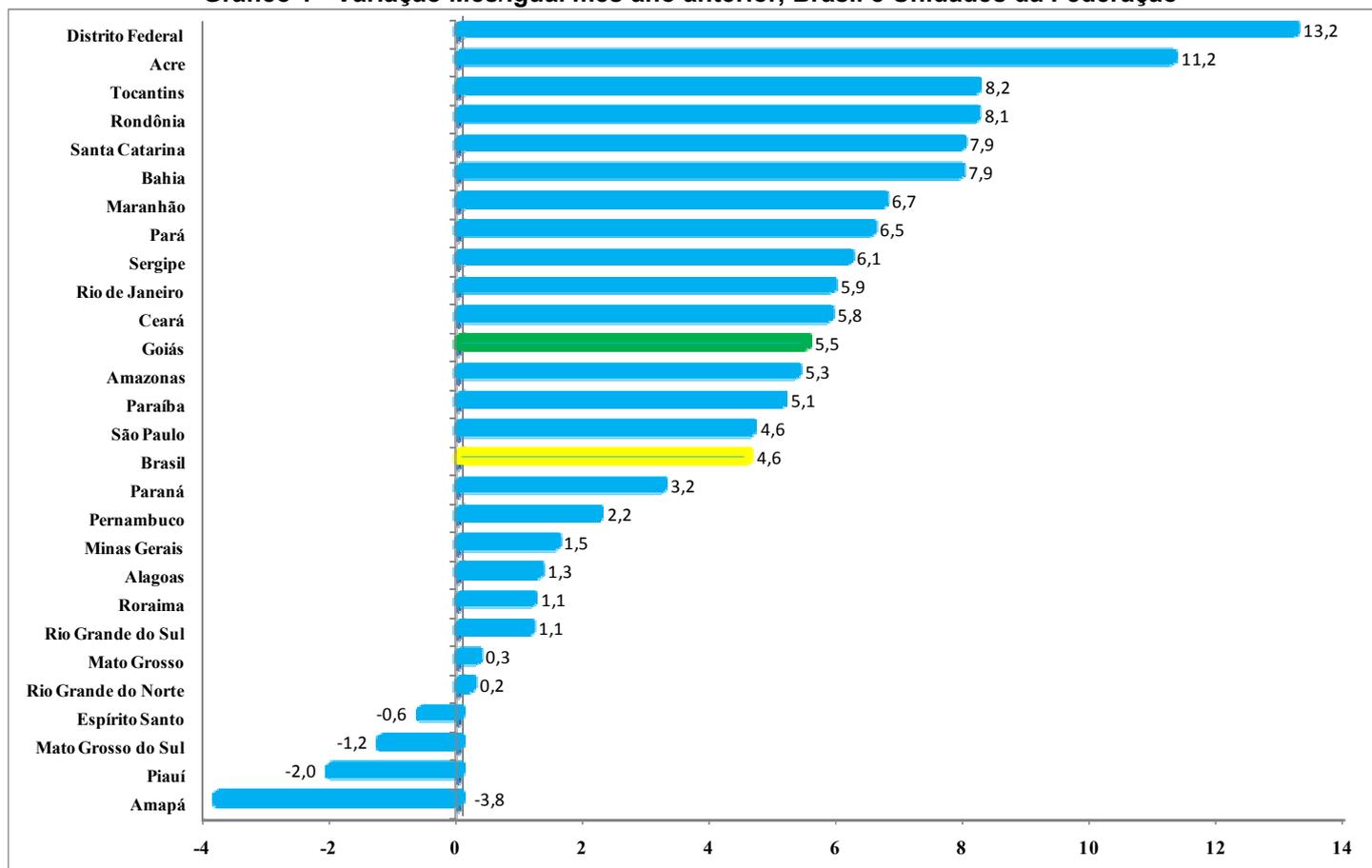
Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

### Resultados de Goiás

O faturamento do setor de serviços em Goiás caiu sete posições, em relação ao mês de julho/2014, saiu da quinta posição para décima entre as Unidades da Federação (Gráfico 1). Tendo como referência o Gráfico 2, os resultados da pesquisa para Goiás apontaram perda de ritmo nos últimos 12 meses até agosto de 2014 (11,3%).

**Gráfico 1 - Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação**

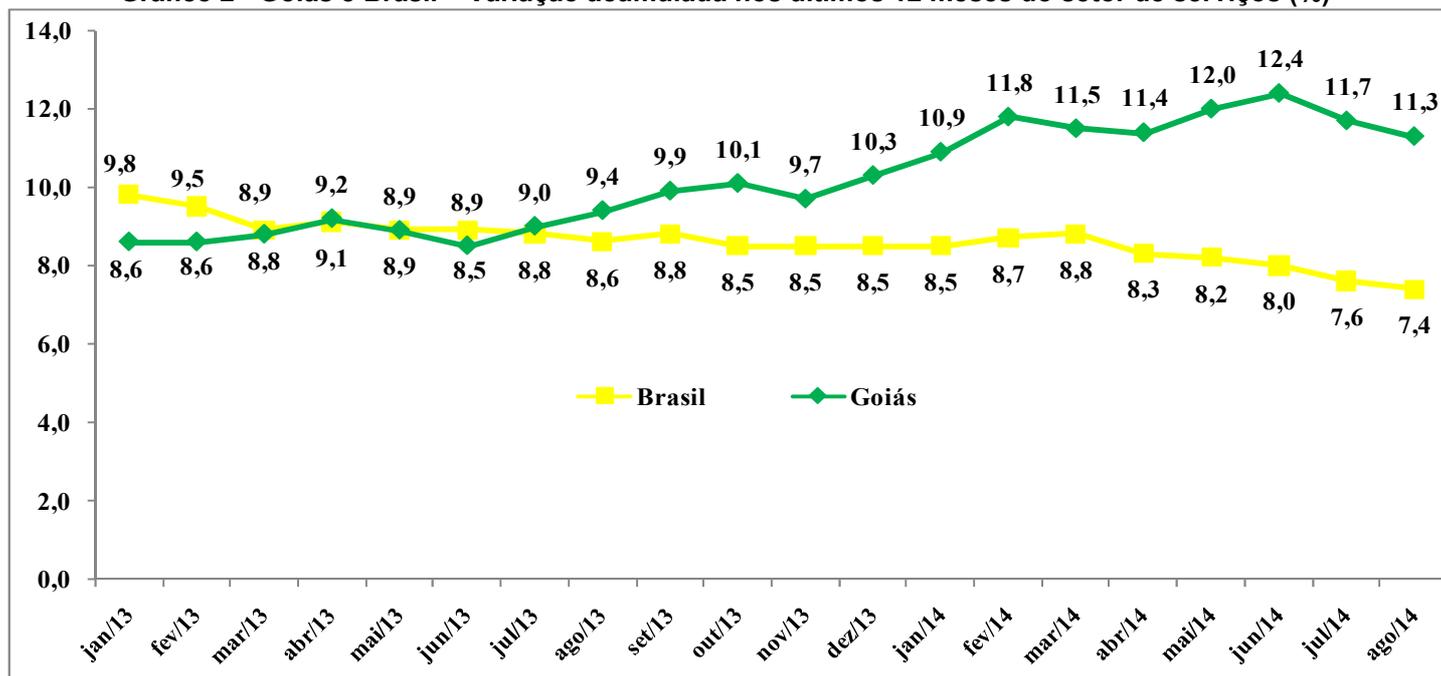


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

Nos últimos 12 meses, o Estado de Goiás teve crescimento ao longo do ano, acima de 10,0%, sendo a menor variação no mês de janeiro, 10,9%, ao passo que na média nacional no mesmo período registrou variação em torno de 8,0%. Desde junho de 2013, a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem se acentuado, explicado principalmente pelo desempenho diferenciado de alguns setores em Goiás, como, o dos Serviços de informação e comunicação e Serviços prestados às famílias (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2014.

## **Resultados setoriais de Goiás**

No recorte setorial, verifica-se que os segmentos dos setores de Serviços de informação e Comunicação, Serviços prestados às famílias e Serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram taxas positivas no mês de agosto, 13,7%, 10,2% e 2,2%, respectivamente, ao passo que o segmento de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e Outros serviços apresentaram taxas negativas, -1,7% e -0,1%, respectivamente, na comparação com igual mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses até o mês de agosto, os destaques foram para os segmentos de Serviços de informação e comunicação (19,6%), seguidos por Serviços prestados às famílias (12,5%) e Outros Serviços<sup>1</sup>, com expansão de 12,3% (Tabela 1).

Na variação acumulada no ano, as atividades com maior expansão foram os Serviços de informação e comunicação, com taxa de 21,9% e Serviços prestados às famílias, com expansão de 12,6%. Vale ressaltar que, apenas os Serviços profissionais, administrativos e complementares apresentam taxas negativas em 2014.

Embora o faturamento dos serviços tenha perdido ritmo no mês de agosto/14, dois segmentos tem se mostrado bastante dinâmico em Goiás, como é o que vem ocorrendo no setor de telecomunicações, com serviços mais vinculados ao timo da atividade econômica, estimulados pelo crescimento da telefonia móvel, banda larga; e os serviços prestados às famílias, que tem sido sustentado pelo crescimento da renda dos trabalhadores.

### **Equipe de Conjuntura do IMB:**

Alex Felipe Rodrigues Lima  
Dinamar Maria Ferreira Marques  
Luiz Batista Alves  
Millades de Carvalho Castro

---

<sup>1</sup> Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.